

ESTRATÉGIAS DE MANEJO ODONTOLÓGICO PARA CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Ana Livia Sousa Parente (parentelivia0@gmail.com)

¹Emanuella Pereira Gonçalves (manu30122002@gmail.com)

¹Letícia Maria Marques Pereira (lpereiramarques157@gmail.com)

¹Livya Muniz Martins Leitão (livya.muniz125@gmail.com)

²Carlos Fellipe Fonteles Fontineles (felipe.fontineles@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição neurológica complexa que afeta a comunicação, interação social e percepção do ambiente em crianças. Cada criança com TEA é única, apresentando diferentes níveis de gravidade e características específicas. Assim, a heterogeneidade que permeia esses pacientes demanda abordagens individualizadas, inclusive no contexto odontológico. **OBJETIVO:** Analisar as evidências científicas disponíveis sobre estratégias de manejo odontológico para crianças com TEA. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma busca nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, utilizando os descritores “Child”, “Autistic Disorder” e “Dentistry”. Sendo aplicados como critérios de inclusão: Artigos publicados nos últimos 5 anos, estudos clínicos, no idioma inglês, que respondam a pergunta norteadora e de livre acesso, e, como critérios de exclusão: Revisões de literatura, artigos com mais de 5 anos, estudos pagos e que não respondam a pergunta norteadora, resultando na seleção de 5 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A literatura evidencia que abordagens comportamentais, como a técnica “dizer-mostrar-fazer” e o reforço positivo, são eficazes na redução da ansiedade e no aumento da cooperação. Adaptações ambientais, como a minimização de estímulos sensoriais (ruídos, luzes), também se mostraram cruciais para diminuir o desconforto. A ênfase na prevenção e no diagnóstico precoce de problemas bucais, através de consultas regulares e orientação de higiene oral, é fundamental para esta população. **CONCLUSÃO:** A capacitação do cirurgião-dentista é essencial para o atendimento às necessidades específicas das crianças com TEA. Isto pode ser viabilizado por meio de educação continuada, participação em eventos científicos e colaboração multidisciplinar. A busca por certificações em odontologia para pacientes com necessidades especiais constitui uma estratégia valiosa para assegurar atendimento de qualidade e promover melhor qualidade de vida às crianças com TEA.

Descritores: Child; Autistic Disorder; Dentistry.

¹Acadêmico(a) de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.

² Professor do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.

